

Texto I



Fonte: The Global E-Waste Monitor 2024/ Unitar

Os aparelhos eletrônicos estão por toda parte: celulares, computadores, bicicletas elétricas, brinquedos, ferramentas, móveis com portas USB embutidas e até mesmo vasos sanitários inteligentes com conexão wi-fi. Quando esses itens são descartados, eles se tornam lixo eletrônico (e-lixo), um tipo de resíduo tóxico que tem aumentado nos últimos anos, e não estamos preparados para lidar com ele de modo adequado e eficiente. Em 2022, o mundo gerou um recorde de 62 milhões de toneladas de e-lixo – o suficiente para encher 1,55 milhão de caminhões de 40 toneladas –, segundo o relatório das Nações Unidas Global E-Waste Monitor 2024.

Esses números continuam crescendo: globalmente, espera-se um aumento de 2,6 milhões de toneladas por ano, embora a reciclagem não esteja acompanhando esse ritmo. Em 2022, apenas 22,3% de todo e-lixo foi corretamente coletado e reciclado. No geral, a produção deste tipo de resíduo está aumentando cinco vezes mais rápido do que a taxa de reciclagem documentada. “Isso é algo que realmente me preocupa”, diz Kees Balde, principal autor do relatório e especialista científico do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa. “Há muita discussão sobre e-lixo eletrônico, e precisamos de mais ação.”

<https://fastcompanybrasil.com/impacto/reciclagem-de-lixo-eletronico-toxico/>. Acesso em 21 mai.2025. Adaptado.

Texto II

O Brasil produz por ano 2,4 milhões de toneladas de lixo eletrônico. É o quinto país no mundo na lista dos que mais geram esse tipo de resíduo. E poderia ser muito mais. Pesquisas mostram que 85% dos brasileiros têm em casa algum aparelho que não usam e não sabem o que fazer com ele. Pela legislação, destinar corretamente o lixo eletrônico é uma responsabilidade que cabe a todos, incluindo o consumidor. O presidente de uma associação internacional de resíduos sólidos diz que o número de pontos de coleta precisa aumentar. “Uma das barreiras é justamente a falta de capilaridade do sistema de captação de coleta desses materiais”, diz Carlos Silva Filho, presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/04/27/brasil-e-o-5o-pais-que-mais-produz-residuos-eletronicos-mas-descarte-correto-ainda-e-pequeno.ghml>. Acesso em 21 mai.2025. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **“Estratégias para a gestão do lixo eletrônico no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.